

METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DO ATLETISMO ESCOLAR

Rodrigo Breno da Costa Saldanha^{a,b,c,d,} ; Bruna Caroline Taveira Rodrigues^{a,b,c,d,} ; **João Victor de Souza Maricaua^{a,b,c,d,} ; Lucas Castro da Silva^{a,b,c,d,} **; **Mayara Almeida da Gama^{a,b,c,d,} **; **Carmem Silvia da Silva Martine;** **Vinicius Cavalcanti;** **Ivan de Jesus Ferreira^{a,b,c,d} **

^aUniversidade Federal do Amazonas(UFAM),

^bFaculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF)

^cGrupo de Pesquisa em Biodinâmica do Movimento Humano

^dLaboratório de Estudos e Pesquisas em Aptidão Física (LEPAFI)

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar e discutir as metodologias e práticas pedagógicas aplicadas ao ensino do atletismo na Educação Física escolar, evidenciando suas contribuições para a formação integral dos estudantes. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados como, Periódicos Capes e Scopus, considerando artigos publicados entre 2021 e 2025, em português, inglês e espanhol, que abordassem aspectos relacionados ao ensino do atletismo, tecnicismo, ludicidade e práticas pedagógicas. Os resultados indicam que, embora o atletismo ainda seja pouco explorado nas escolas, metodologias inovadoras como a aprendizagem significativa, o ensino pelas dimensões conceitual, procedural e atitudinal e o Modelo Sistêmico-Ecológico de Ensino do Atletismo demonstram eficácia ao promover o protagonismo discente, a ludicidade, a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências motoras, cognitivas e socioemocionais. A análise também aponta que o sucesso das práticas pedagógicas depende fortemente da intencionalidade do professor e de seu preparo para adaptar as metodologias à realidade escolar, superando limitações estruturais e culturais. Conclui-se que, quando ensinadas por meio de estratégias participativas, inclusivas e integradoras, as aulas de atletismo podem transcender o caráter esportivo, constituindo-se como ferramenta de formação humana, social e ética, e reforçando a importância de políticas e projetos educacionais que fortaleçam sua inserção efetiva no currículo escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino do atletismo; Metodologias pedagógicas; Educação Física escolar; Ludicidade; Formação integral.

METHODOLOGIES AND PEDAGOGICAL PRACTICES IN TEACHING SCHOOL ATHLETICS

ABSTRACT

This study aimed to analyze and discuss the methodologies and pedagogical practices applied to athletics teaching in school Physical Education, highlighting their contributions to the comprehensive development of students. To this end, a literature review was conducted in databases such as Capes and Scopus, considering articles published between 2021 and 2025, in Portuguese, English, and Spanish, that addressed aspects related to athletics teaching, technical aspects, playfulness, and pedagogical practices. The results indicate that, although athletics remains underexplored in schools, innovative methodologies such as meaningful learning, teaching based on conceptual, procedural, and attitudinal dimensions, and the Systemic-Ecological Model of Athletics Teaching demonstrate effectiveness in promoting student empowerment, playfulness, the integration of theory and practice, and the development of motor, cognitive, and socio-emotional skills. The analysis also indicates that the success of pedagogical practices depends heavily on the teacher's intentionality and their preparedness to adapt methodologies to the school environment, overcoming structural and cultural limitations. The conclusion is that, when taught through participatory, inclusive, and integrative strategies, athletics classes can transcend their sporting nature, becoming a tool for human, social, and ethical development, reinforcing the importance of educational policies and projects that strengthen their effective inclusion in the school curriculum.

KEY WORDS: Athletics teaching; Pedagogical methodologies; School Physical Education; Ludicity; Holistic development.

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar desempenha papel essencial na formação integral dos estudantes, promovendo o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social. Dentro desse contexto, o atletismo se destaca por ser uma das modalidades esportivas mais completas, abrangendo corridas, saltos e arremessos, e contribuindo significativamente para o aprimoramento das capacidades físicas e para a construção de valores como disciplina, superação e cooperação (De Jesus Ferreira, Leão e Acioli, 2025). Contudo, apesar de sua relevância, o ensino do atletismo ainda enfrenta desafios quanto à sua efetiva inserção e à adoção de metodologias adequadas no ambiente escolar (De Souza e Silva, 2022).

Historicamente, o ensino do atletismo foi marcado por práticas tecnicistas, centradas na repetição e na busca pelo desempenho físico, o que reduziu seu potencial pedagógico e

inclusivo (Triani et al., 2023). Essa abordagem tradicional priorizava o “saber fazer”, em detrimento de dimensões mais amplas, como o pensamento crítico, o conhecimento conceitual e as atitudes cooperativas (Garcia, 2023).

Historicamente, o ensino do atletismo na escola foi marcado pela predominância do tecnicismo, centrado na execução padronizada de gestos motores, na repetição e no desempenho físico (Triani et al., 2023). Esse modelo reduziu o potencial pedagógico da modalidade, restringindo sua compreensão a aspectos procedimentais e negligenciando dimensões conceituais e atitudinais (Garcia, 2023). Autores clássicos da Educação Física brasileira, como Bracht (1997), Kunz (2006), Rangeli (1996) e Venâncio e Darido (2012), defendem uma EF crítica, que comprehenda a cultura corporal como expressão histórica e social, superando a lógica esportivizada e reducionista predominante no tecnicismo.

Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), reconhece o atletismo como conteúdo integrante das práticas corporais, reforçando sua relevância no desenvolvimento das competências relacionadas à cultura corporal de movimento

Com a implementação da BNCC, novas perspectivas emergem no cenário educacional. A BNCC organiza o ensino da Educação Física a partir de competências gerais, competências específicas e habilidades que orientam práticas pedagógicas baseadas na autonomia, na reflexão crítica, na diversidade e no protagonismo discente. Dentro da unidade temática Esportes, o atletismo aparece como objeto de conhecimento capaz de desenvolver habilidades como:

- EF15EF03: utilizar habilidades motoras básicas em situações lúdicas e esportivas;
- EF67EF02: experimentar, fruir e recriar práticas esportivas considerando as relações entre técnica, estratégia e aspectos culturais;
- EF89EF04: analisar criticamente manifestações esportivas, compreendendo seus valores, regras e contextos.

Essas habilidades reforçam que o atletismo deve ser ensinado de maneira contextualizada, crítica e significativa, indo além da reprodução técnica.

Nesse contexto, metodologias contemporâneas têm sido amplamente discutidas. A aprendizagem significativa, por exemplo, destaca-se como estratégia que relaciona saberes prévios dos alunos com novas experiências corporais, promovendo engajamento e compreensão mais profunda do conteúdo (De Grande e Américo, 2021). Outro avanço importante é o Modelo Sistêmico-Ecológico de Ensino do Atletismo (MSEA), de Bressan e Impolcetto (2025), que comprehende o processo educativo a partir das interações entre aluno, professor e ambiente, resultando em maior participação e adaptação curricular.

Além disso, Carvalho (2021), enfatiza o potencial do atletismo lúdico para o desenvolvimento motor e socioemocional de crianças, tornando a aprendizagem mais prazerosa e acessível. Essa perspectiva converge com as propostas contemporâneas de ensino que priorizam a ludicidade e a inclusão como princípios pedagógicos, ampliando as possibilidades de participação dos alunos e fortalecendo o vínculo entre movimento e significado.

Dessa forma, observa-se uma transição paradigmática nas práticas de ensino do atletismo, que vai do tecnicismo à valorização de metodologias integradoras, significativas e humanizadoras. O desafio atual consiste em consolidar essas práticas no cotidiano escolar, superando barreiras estruturais e formativas que ainda limitam sua efetivação (Oliveira, 2024). Assim, este artigo tem como objetivo analisar e discutir as principais metodologias de ensino aplicadas ao atletismo na Educação Física escolar, destacando suas contribuições pedagógicas, desafios e potencial transformador para a formação integral dos estudantes.

METODOLOGIA

Tipo de pesquisa

Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica narrativa, de natureza qualitativa, que tem como objetivo mapear, analisar e discutir produções científicas relacionadas às metodologias e práticas pedagógicas no ensino do atletismo escolar. Optou-se por esse tipo de revisão por sua flexibilidade metodológica e por permitir uma análise interpretativa e crítica da literatura, sem a rigidez técnica exigida em revisões sistemáticas ou integrativas.

Segundo Botelho, Cunha e Macedo (2011), a revisão narrativa possibilita ao pesquisador construir uma compreensão ampla do tema investigado, articulando diferentes perspectivas teóricas e empíricas. Diferentemente da revisão integrativa, este tipo de estudo não exige protocolos rígidos de avaliação da qualidade metodológica dos artigos, nem etapas de síntese padronizadas, sendo adequada para discussões conceituais e pedagógicas, como é o caso do presente trabalho.

Procedimentos de coleta

A coleta dos estudos foi realizada por meio de buscas em bases de dados científicos reconhecidas na área da Educação Física e Ciências do Esporte, a saber: Portal de Periódicos

CAPES, Scopus e PubMed. A escolha dessas bases ocorreu em função de sua abrangência, confiabilidade acadêmica e relevância para a produção científica nacional e internacional.

O levantamento bibliográfico foi realizado no período de agosto a outubro de 2025, garantindo acesso a produções recentes e alinhadas às discussões contemporâneas sobre o ensino do atletismo na escola.

Estratégia de busca

Para a identificação dos artigos, foram utilizadas combinações de descritores em português, inglês e espanhol, associados por operadores booleanos AND, a fim de ampliar o alcance das buscas. Os principais descritores utilizados foram:

“Ensino AND Atletismo”, “Teaching AND Athletics”, “Atletismo AND Escola”, “Educação Física Escolar AND Atletismo”, “Tecnicismo AND Educação Física” e “Ludicidade AND Educação Física”.

Essa estratégia permitiu contemplar diferentes enfoques teóricos e metodológicos, assegurando diversidade de contextos, níveis de ensino e abordagens pedagógicas relacionadas ao objeto de estudo.

Critérios de inclusão e exclusão

Foram estabelecidos como critérios de inclusão:

- a) Estudos publicados entre 2021 e 2025;
- b) Artigos disponíveis na íntegra;
- c) Pesquisas que abordassem diretamente o ensino do atletismo no contexto da Educação Física escolar;
- d) Produções que discutissem metodologias de ensino, práticas pedagógicas, ludicidade, tecnicismo ou formação integral dos estudantes.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados:

- a) Estudos fora do recorte temporal estabelecido;
- b) Publicações que tratassem exclusivamente do atletismo em contexto competitivo ou de alto rendimento;
- c) Artigos que não apresentassem relação com práticas pedagógicas escolares;
- d) Duplicidades entre bases de dados.

Seleção e análise de dados

As buscas iniciais, realizadas nas bases Portal Periódicos CAPES, Scopus e PubMed, resultaram em 45 registros potencialmente relevantes ao tema. Esses registros passaram por um processo sequencial de triagem para garantir a adequação ao recorte proposto. Primeiro, foram removidas duplicidades e registros repetidos entre as bases. Em seguida, procedeu-se à triagem de títulos e resumos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos (período 2021–2025; foco em práticas pedagógicas do atletismo na Educação Física escolar; disponibilidade do texto na íntegra; exclusão de estudos voltados exclusivamente ao alto rendimento competitivo). Finalmente, realizou-se a leitura integral dos textos potencialmente elegíveis para avaliação de pertinência.

Após esse fluxo de seleção, remoção de duplicidades, triagem por título/resumo e avaliação de texto completo segundo os critérios pré-estabelecidos, 29 artigos foram considerados elegíveis e incluídos na análise final. Os estudos selecionados foram organizados em uma tabela analítica (TABELA 1), contendo: autor(es), ano, título, objetivo, metodologia, resultados e conclusões. Essa tabela teve função organizacional e permitiu a comparação entre produções, facilitando a identificação de eixos temáticos emergentes que orientaram a discussão: (1) presença do atletismo no contexto escolar; (2) metodologias e práticas pedagógicas; (3) ludicidade e papel do professor; (4) desafios estruturais e formativos.

A análise foi conduzida por leitura integral e interpretação crítica dos 29 artigos, buscando convergências, divergências e lacunas na literatura. As razões para exclusão de estudos durante a triagem incluíram: foco exclusivo em desempenho competitivo, ausência de relação com práticas pedagógicas escolares, indisponibilidade do texto completo e não enquadramento no recorte temporal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão dos artigos selecionados (TABELA 1), evidencia que o ensino do atletismo na Educação Física escolar tem sido objeto de crescente interesse entre pesquisadores da área, especialmente a partir de 2020. No entanto, os estudos mostram que ainda há uma lacuna entre o potencial pedagógico dessa modalidade e sua aplicação prática nas escolas. A análise revelou convergências em torno de três eixos principais: a presença do atletismo no contexto escolar, as metodologias e práticas de ensino empregadas e a função do professor como mediador pedagógico.

TABELA 1 – Artigos analisados

ANO	AUTOR(ES)	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	PRINCIPAL RESULTADO	CONCLUSÃO
2021	BERNIERI, Camila et al.	O Lúdico e a Educação Física Escolar.	Compreender a contribuição das atividades lúdicas na Educação Física Escolar.	Revisão de literatura com enfoque qualitativo.	As práticas lúdicas favorecem o desenvolvimento de habilidades motoras e sociais, fortalecendo a interação entre os alunos.	O lúdico é um recurso indispensável para a formação integral, integrando prazer, movimento e aprendizado.
2021	BRESSAN, João Carlos Martins.	Atletismo e desenvolvimento humano: proposição e análise de um modelo didático de ensino.	Desenvolver e analisar um modelo pedagógico para o ensino do atletismo.	Pesquisa qual-quantitativa, com revisão sistemática e aplicação de modelo.	Foi desenvolvido o Modelo Sistêmico-Ecológico para o ensino do atletismo.	O modelo demonstrou eficácia pedagógica e ressignificou o ensino do atletismo.
2021	CARVALHO, Gilca Maria da Cruz.	Atletismo lúdico e o desenvolvimento motor na infância.	Investigar a contribuição do atletismo lúdico para o desenvolvimento motor infantil.	Estudo qualitativo, observacional, com crianças em idade escolar.	O atletismo lúdico melhora a coordenação, o equilíbrio e a velocidade de reação nas crianças.	A abordagem lúdica torna o atletismo mais acessível e estimulante, favorecendo o desenvolvimento global na infância.
2021	DA SILVA TRIANI, Felipe; SOUZA, Élide Silva; NOVAES, Renato Cavalcanti; TELLES, Silvio de Cássio Costa.	Apropriação das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal como possibilidade pedagógica para o ensino do atletismo na escola.	Discutir o ensino do atletismo considerando as dimensões conceitual, procedural e atitudinal.	Ensaio teórico com base em revisão bibliográfica.	O ensino permanece centrado na dimensão procedural, negligenciando aspectos conceituais e atitudinais.	A apropriação integrada das três dimensões constitui alternativa pedagógica relevante para superar o tecnicismo.
2021	DE GRANDE, Fernando Chade; AMÉRICO, Marcos.	Aprendizagem Significativa: o caso do Projeto Atletismo na Escola.	Discutir o atletismo como ferramenta pedagógica no contexto escolar a partir da aprendizagem significativa.	Estudo de caso qualitativo, com análise documental e reflexiva sobre o projeto.	O projeto contribuiu para a aprendizagem significativa dos estudantes, integrando teoria e prática do atletismo.	O atletismo pode favorecer aprendizagens duradouras quando articulado com experiências significativas.
2021	DE SOUZA NUNES, Amanda Cristina; MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck.	A Educação Física na ditadura militar: uma abordagem tecnicista.	Investigar a atuação da Educação Física na ditadura militar influenciada pelo tecnicismo.	Pesquisa histórico-documental.	Mostrou que a EF foi marcada por disciplina e rendimento físico.	A prática tecnicista restringiu a EF, mas gerou resistências docentes.
2021	DIAS, Luiza Lopes et al.	Análise da concepção tecnicista no âmbito da Educação Física escolar.	Compreender a Influência do tecnicismo na Educação Física escolar.	Pesquisa bibliográfica qualitativa e analítica.	A concepção tecnicista ainda influencia práticas escolares.	É essencial superar o tecnicismo e promover uma EF crítica e emancipadora.

		O ensino da Educação Física: contributos da investigação sobre os modelos de ensino centrados no aluno	Discussir os modelos de ensino centrados no aluno e sua aplicação na Educação Física escolar.	Revisão de literatura e análise comparativa de modelos pedagógicos.	Modelos centrados no aluno promovem autonomia, criticidade e protagonismo discente.	A adoção de metodologias ativas transforma o papel do professor e valoriza a aprendizagem significativa.
2021	GOUVEIA, ÉlvioRúbio et al.	MEDEIROS, Jaine Andresa da Silva; SOUSA, Francisco José Fornari.	A importância do lúdico na Educação Física.	Ressaltar o papel do lúdico no processo de ensino e aprendizagem na Educação Física.	Revisão bibliográfica qualitativa.	O lúdico auxilia na motivação e na inclusão dos alunos, além de contribuir para a aprendizagem significativa.
2021	SOUSA, Francisco José Fornari; SANTOS, Eduardo Menegazzo Varela dos.	Iniciação ao atletismo em escolas do Ensino Fundamental.	Conhecer o processo de iniciação ao atletismo no Ensino Fundamental.	Pesquisa de campo descritiva, com questionário aplicado a 3 professores.	O atletismo é parte do currículo escolar, mas enfrenta barreiras estruturais.	Diversifica conteúdos e amplia aprendizagens e experiências de vida.
2022	GOIS, Alisson Tales Lau de et al.	O significado do atletismo na escola para os alunos do ensino fundamental 2.	Compreender o significado do atletismo para alunos do Ensino Fundamental II.	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com entrevistas semiestruturadas a estudantes de 13-14 anos.	Os alunos atribuíram ao atletismo um valor além da recreação, relacionando-o com transformação social e perspectivas de futuro.	O atletismo deve ser visto como prática de inclusão e formação cidadã, ultrapassando o caráter competitivo.
2022	LEITE, Wendell Phablo Amaral; SILVA, Vânia Olímpia Barbosa.	A importância do lúdico nas aulas de Educação Física.	Discutir a relevância do lúdico como facilitador do aprendizado na Educação Física escolar.	Pesquisa bibliográfica qualitativa.	O lúdico desperta o prazer em aprender e potencializa o desenvolvimento integral dos estudantes.	A ludicidade é fundamental para a construção de um ambiente escolar mais prazeroso, participativo e criativo.
2022	NOMIYAMA, IuryKatsumi Freitas et al.	Jogos: o lúdico na Educação Física escolar.	Analizar o papel dos jogos e da ludicidade nas aulas de Educação Física.	Revisão bibliográfica e reflexão teórica.	Os jogos favorecem socialização e aprendizado pelo prazer e cooperação.	A ludicidade é essencial para uma EF mais inclusiva e participativa.
2022	OLIVEIRA, LaleskaKaroline Lima et al.	Prática pedagógica docente nas aulas de Educação Física do ensino médio.	Investigar a prática pedagógica docente nas aulas de Educação Física do Ensino Médio.	Revisão integrativa com 28 publicações pré-selecionadas e 16 incluídas.	Predominância de metodologias tecnicistas e desinteresse dos alunos.	É necessário repensar a prática docente para superar o tecnicismo.

2022	SANTOS, Hudson Lucas Silvestre Cabral dos.	A utilização do atletismo como conteúdo na educação física escolar: uma revisão narrativa.	Analizar lacunas metodológicas no processo de ensino do atletismo na escola.	Revisão narrativa de 9 artigos selecionados.	Identificou-se limitação do ensino apenas em provas de corrida e salto, falta de materiais e metodologias exclucentes.
2022	SOUZA, Kleiton Júnior Custódio Abreu; SILVA, Vânia Olímpia Barbosa.	Atletismo na Escola.	Analizar a presença do atletismo nas escolas públicas de Minas Gerais, identificando fatores que influenciam sua adoção e benefícios.	Estudo descritivo, abordagem quantitativa, com questionários aplicados a professores de Educação Física.	Verificou-se baixa inserção do atletismo no currículo escolar, embora os professores reconheçam seus benefícios motores, sociais e de saúde.
2023	ALVES BORGES, Josemar; MORAES MARINHO, Cristiane.	A importância de atividades lúdicas nas aulas de Educação Física na escola.	Analizar o impacto das atividades lúdicas na formação e motivação dos alunos da Educação Básica.	Revisão bibliográfica e análise teórica descritiva.	As atividades lúdicas proporcionam maior engajamento e desenvolvimento de competências sociais e motoras.
2023	CUNHA, Caio Dirceu Barros da; REIS, Eneida das Neves; CUNHA, Neila Azevedo Lima da.	O lúdico nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II: uma revisão bibliográfica.	Investigar o papel do lúdico nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II.	Revisão bibliográfica baseada em publicações acadêmicas recentes.	O lúdico se mostrou ferramenta eficaz na melhoria da socialização, da participação e da aprendizagem dos alunos.
2023	GARCIA, Adriana.	O atletismo nas aulas de Educação Física: muito além do saber fazer.	Refletir sobre o atletismo como conteúdo escolar além da execução técnica.	Estudo teórico-bibliográfico.	A prática deve superar a dimensão técnica e articular aspectos culturais e sociais.
2024	DE BRITO, Adenise Alexandre et al.	A Utilização do Lúdico nas Aulas de Educação Física Escolar.	Analizar a importância e a utilização do lúdico nas aulas de Educação Física, como estratégia pedagógica.	Revisão bibliográfica com abordagem qualitativa.	O lúdico contribui para o desenvolvimento motor, social e emocional dos alunos, estimulando o interesse pela prática corporal.
2024	DE SÁ, Júlio César Ribeiro Campos; DO NASCIMENTO, Marcos Antonio; FERNANDES, Maria da Conceição Rodrigues Vasconcelos.	Contribuições da ludicidade através de jogos na Educação Física escolar: uma revisão da literatura.	Compreender as contribuições dos jogos e da ludicidade nas aulas de Educação Física escolar.	Revisão bibliográfica qualitativa com base em estudos publicados na última década.	As atividades lúdicas favorecem a cooperação, a inclusão e o prazer em aprender nas aulas de Educação Física.

		Atletismo na Escola: Um Estudo Qualitativo das Representações de Professores e Alunos do Ensino Fundamental II do CEPI de Aplicação, em Iporá/GO.	Analizar as representações de professores e alunos sobre o atletismo no Ensino Fundamental II.	Pesquisa qualitativa, exploratória, com entrevistas e observações participativas.	Educadores reconhecem o valor do atletismo, mas a prática é esporádica devido à falta de estrutura e formação docente.	Urge valorizar o atletismo como componente curricular, com políticas de incentivo à formação e investimentos estruturais.
2024	OLIVEIRA, Suriá Ferreira Rodrigues.	SANTOS, HennyKarol lyne Rosa; PEREIRA, Everton Corrêa; RODRIGUE S, Zaira Sousa.	Atletismo na Escola: A quebra de estereótipos e preconceito, promovendo a diversidade.	Propor estratégias pedagógicas no ensino do atletismo que promovam diversidade e inclusão.	Experiência pedagógica no âmbito do PIBID/UFMA, com aulas teóricas e práticas.	Alunos superaram dificuldades corporais, refletiram sobre estereótipos e valorizaram diferenças individuais.
2024	MOURA, Adriana Karlla Ferreira et al.	Atletismo nas aulas de Educação Física: experiência exitosa na popularização da modalidade na escola.	Investigar a aplicação do atletismo em aulas do Ensino Médio visando popularizar a modalidade.	Estudo aplicado em escola do IFMA, com aulas teóricas e práticas.	Houve aumento do interesse dos estudantes e valorização da modalidade no ambiente escolar.	O ensino ampliou a motivação discente e fortaleceu vínculos entre alunos, professores e esporte.
2025	DA SILVA, Carla Eduarda et al.	Esporte na escola: a prática do atletismo como motivação para jovens atletas escolares.	Analizar fatores motivacionais de jovens atletas para a prática do atletismo escolar.	Estudo descritivo qualitativo com Escala de Motivação no Esporte (EME-BR).	A motivação intrínseca foi central para a adesão e permanência dos alunos.	O atletismo é ferramenta motivacional importante na escola, fortalecida pela mediação docente.
2025	BRESSAN, João Carlos Martins; IMPOLCETO, Fernanda Moreto.	Implementación de un modelo didáctico para la enseñanza del atletismo en la escuela.	Avaliar la implementación del Modelo Sistémico Ecológico para el ensino del atletismo (MSEA).	Pesquisa qual-quantitativa, com entrevistas e questionários.	O modelo mostrou-se adequado ao currículo escolar e com impacto positivo.	O MSEA constitui alternativa metodológica eficaz para o ensino do atletismo.
2025	DE JESUS FERREIRA, Ivan; LEÃO, Daurimar Pinheiro; ACIOLI, Milena Pantoja.	A influência do atletismo na Educação Básica: subsídios científicos e contribuições pedagógicas.	Analizar a influência do atletismo no desenvolvimento integral de estudantes da Educação Básica.	Estudo teórico com revisão de evidências científicas.	O atletismo melhora habilidades motoras e vínculos sociais quando trabalhado de forma lúdica.	O ensino do atletismo é subutilizado, mas tem potencial inclusivo e pedagógico.

	VIEIRA, Rubens Antonio Gurgel; CARNEIRO, O, Kleber Tüxen; SCAGLIA, Alcides José.	Ensino de esportes na Educação Física escolar: das marcas da modernidade aos desafios contemporâneos.	Analizar o ensino dos esportes na Educação Física escolar diante das transformações contemporâneas.	Estudo teórico-descritivo com revisão crítica de literatura.	O ensino esportivo ainda reproduz modelos tecnicistas, mas há tendências de valorização da ludicidade.	O ensino esportivo precisa equilibrar técnica e sentido pedagógico, aproximando-se de práticas reflexivas.
2025	DE SOUZA, Aélio Luiz; DE LUCENA, Amanda Micheline Amador.	Educação Física escolar: superando a valoração tecnicista e focando na formação integral de estudantes.	Discutir caminhos para superar o tecnicismo e valorizar a formação integral por meio da EF.	Pesquisa bibliográfica qualitativa.	Práticas tecnicistas ainda predominam, mas a EF pode desenvolver dimensões cognitivas e sociais.	A EF deve ser concebida como prática humanizadora, priorizando o desenvolvimento integral.
2025	DA SILVA, Carla Eduarda et al.	Esporte na Escola: a prática do atletismo como motivação para jovens atletas escolares.	Analizar a influência da prática do atletismo na motivação de jovens atletas escolares.	Pesquisa qualitativa, descritiva, com aplicação da Escala de Motivação no Esporte (EME-BR).	O atletismo favorece a motivação intrínseca, o comprometimento e a permanência dos alunos na prática esportiva.	O atletismo na escola é um recurso eficaz para incentivar o engajamento e o desenvolvimento integral dos jovens.

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Panorama geral dos estudos e presença do atletismo na escola

Os estudos analisados evidenciam que o atletismo, apesar de compor tradicionalmente o currículo da Educação Física, ainda ocupa um espaço reduzido nas aulas, sendo frequentemente substituído por esportes coletivos mais populares (Oliveira, 2024; De Souza e Silva, 2022). Essa marginalização está associada, sobretudo, à percepção equivocada de que o atletismo exige infraestrutura específica e equipamentos sofisticados, o que acaba afastando professores de sua aplicação pedagógica.

Entretanto, pesquisas recentes demonstram que o atletismo pode ser adaptado de forma criativa, utilizando materiais alternativos e espaços disponíveis na escola, sem comprometer seus objetivos educacionais (De Jesus Ferreira, Leão e Acioli, 2025). Nesse sentido, o professor assume papel central ao reinterpretar o conteúdo de maneira contextualizada, alinhando-o às condições reais da instituição escolar.

De acordo com Oliveira (2024), embora os professores reconheçam a importância do atletismo, o ensino da modalidade é muitas vezes deixado em segundo plano devido à falta de infraestrutura, materiais e formação específica. Sousa (2021), reforça esse diagnóstico,

relatando que o conteúdo aparece de forma pontual, sem continuidade didática, o que compromete o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas dos alunos.

Por outro lado, Gois et al. (2022), destacam experiências em que, mesmo com poucos recursos, professores conseguiram realizar atividades significativas utilizando espaços alternativos e materiais recicláveis, demonstrando que a falta de estrutura não precisa ser um impedimento absoluto. Essa visão é juntamente compartilhada por Vieira, Carneiro e Scaglia (2025), que argumentam que a criatividade docente e o planejamento pedagógico são fatores determinantes para o sucesso das aulas de atletismo.

Em contraponto, Oliveira et al. (2022), chamam atenção para o distanciamento entre teoria e prática: embora as propostas metodológicas apareçam em muitos trabalhos acadêmicos, nem sempre são efetivamente aplicadas nas escolas. Essa constatação reforça a importância da formação continuada e da troca de experiências entre professores, aspecto ainda pouco consolidado nas redes públicas.

Metodologias de ensino aplicadas ao atletismo

Grande parte dos estudos aponta a permanência de práticas tecnicistas, centradas na reprodução de gestos motores e na valorização do desempenho físico, o que limita a participação dos estudantes e contribui para práticas excluientes (Triani et al., 2023; Garcia, 2023). Esse modelo contrasta com as orientações contemporâneas da Educação Física escolar, que defendem o ensino a partir das dimensões conceitual, procedural e atitudinal.

Entre as propostas metodológicas encontradas nos artigos analisados da tabela, destacam-se diferentes perspectivas que buscam superar o ensino tecnicista. De Grande e Américo (2021), apresentam a aprendizagem significativa como uma estratégia que permite conectar o conteúdo técnico do atletismo à realidade dos estudantes, estimulando a autonomia e o protagonismo discente. Essa abordagem é amplamente defendida também por De Souza e De Lucena (2025), que apontam que metodologias ativas tendem a gerar maior engajamento e compreensão conceitual.

Triani et al. (2023), ampliam esse debate ao proporem o ensino baseado nas dimensões conceitual, procedural e atitudinal, o que proporciona uma formação integral, valorizando tanto a execução dos gestos motores quanto a reflexão crítica e os valores sociais envolvidos na prática. A proposta é bem fundamentada teoricamente, mas sua aplicação exige do

professor um domínio metodológico complexo e tempo pedagógico adequado, o que ainda é um desafio em escolas com carga horária reduzida.

Bressan (2021) e Bressan e Impolcetto (2025), apresentam o Modelo Sistêmico-Ecológico de Ensino do Atletismo (MSEA), que vem se consolidando como uma das metodologias mais atuais e eficazes. A proposta considera as interações entre aluno, professor e ambiente, valorizando a aprendizagem cooperativa e o ensino interdisciplinar. O modelo se mostra especialmente útil em contextos que priorizam a inclusão e o desenvolvimento integral, embora exija do docente um olhar investigativo e reflexivo para adaptar o ensino às especificidades de cada turma.

Em contrapartida, Gouveia et al. (2021), alertam que, mesmo com novas metodologias disponíveis, muitos docentes ainda permanecem presos a modelos tradicionais, reproduzindo atividades centradas na técnica e na repetição. Tal constatação demonstra que a mudança metodológica requer também mudança cultural e institucional, não apenas didática.

A ludicidade e o papel do professor no processo pedagógico

O aspecto lúdico surge em vários estudos como um elemento essencial para o ensino do atletismo, sobretudo nas séries iniciais. Carvalho (2021), demonstra que o atletismo lúdico contribui para o desenvolvimento motor e cognitivo, ao mesmo tempo em que desperta prazer e interesse nas crianças. Medeiros e Sousa (2021), reforçam essa perspectiva, destacando que o brincar facilita a compreensão dos fundamentos do atletismo e promove a inclusão de alunos com diferentes níveis de habilidade.

Nesse contexto, os estudos destacam o professor como mediador pedagógico, responsável por planejar situações de ensino que articulem intencionalidade educativa, criatividade e reflexão crítica. Tal perspectiva está alinhada à concepção de Educação Física defendida por autores clássicos da área, que compreendem o ensino do esporte como prática cultural e educativa, e não meramente técnica (Kunz 2006; Venâncio e Darido, 2012).

Leite e Silva (2022) e Cunha, Reis e Cunha (2023), também ressaltam a importância de atividades lúdicas e cooperativas, argumentando que a ludicidade favorece a socialização e o trabalho em grupo. Tais evidências se aproximam das conclusões de Da Silva et al. (2025), que observaram que a motivação intrínseca é ampliada quando as aulas são planejadas de modo criativo e participativo.

Moura et al. (2025), trazem uma visão complementar ao apresentarem experiências de sucesso com o ensino do atletismo no Ensino Médio, em que o uso de dinâmicas e jogos adaptados gerou maior engajamento e valorização da modalidade pelos estudantes. Em análise crítica, nota-se que esses estudos reforçam o papel central do professor como mediador pedagógico, capaz de equilibrar técnica, ludicidade e intencionalidade educativa, um desafio que exige preparo e sensibilidade didática.

De Souza Nunes e Miguel (2021), acrescentam que o papel docente vai além da instrução: o professor deve criar ambientes de aprendizagem que estimulem a cooperação, a reflexão e a autonomia, superando a simples execução de gestos técnicos. Essa visão está alinhada com as diretrizes da BNCC, que enfatiza o protagonismo discente e o desenvolvimento integral do aluno.

Práticas pedagógicas, desafios e reflexões críticas

Alguns estudos problematizam as condições reais para o ensino do atletismo e propõem soluções alternativas. Santos, Pereira e Rodrigues (2024), analisam a necessidade de recontextualizar o atletismo dentro das práticas pedagógicas escolares, de modo que a modalidade seja vista não apenas como esporte competitivo, mas como instrumento de formação cidadã. Os autores defendem que o atletismo pode desenvolver valores como cooperação, respeito e solidariedade, desde que trabalhado de forma intencional e reflexiva.

De Jesus Ferreira, Leão e Acioli (2025), apontam que o atletismo é uma ferramenta potente para a formação integral e deve ser abordado de maneira interdisciplinar, envolvendo conhecimentos de ciências, saúde e movimento humano. No entanto, destacam a carência de projetos pedagógicos voltados à sistematização dessa prática nas escolas públicas.

Garcia (2023), reforça a crítica ao ensino puramente técnico, afirmando que o atletismo precisa ir “muito além do saber fazer”, o que implica abordar aspectos conceituais, culturais e históricos da modalidade. Essa visão se alinha a Bernieri et al. (2021), que consideram que a prática pedagógica deve favorecer o pensamento crítico e o desenvolvimento humano, não apenas a performance física.

Em contrapartida, De Brito et al. (2024) apresentam resultados otimistas em escolas que adotaram projetos integrados, nos quais o atletismo foi trabalhado de forma interdisciplinar, envolvendo conteúdos de matemática e biologia. Essa experiência comprova

que, quando há planejamento e apoio institucional, é possível consolidar práticas pedagógicas inovadoras e de alto impacto educativo.

Por fim, Vieira, Carneiro e Scaglia (2025) afirmam que o atletismo escolar deve ser compreendido como parte essencial da cultura corporal de movimento, contribuindo para a construção de identidades ativas e saudáveis. Essa visão holística reafirma que o ensino do atletismo pode, e deve, ultrapassar o campo esportivo, tornando-se um meio de formação integral, ética e social.

A análise dos artigos permite concluir que as metodologias e práticas pedagógicas aplicadas ao ensino do atletismo estão em processo de transformação. Os estudos mais recentes enfatizam o protagonismo do aluno, a ludicidade e o papel mediador do professor, consolidando uma visão mais humanizada e crítica do ensino da modalidade.

Apesar dos avanços metodológicos identificados, a literatura aponta desafios persistentes para a consolidação do atletismo na escola. Entre os principais entraves estão a carência de formação continuada, a escassez de materiais didáticos específicos e a limitada presença de políticas públicas que incentivem sistematicamente o atletismo no contexto escolar (Oliveira, 2024).

Observa-se, ainda, a ausência de programas nacionais consistentes voltados ao atletismo escolar, diferentemente do que ocorre com outras modalidades esportivas. Essa lacuna impacta diretamente a formação inicial e continuada dos professores, restringindo o acesso a orientações pedagógicas atualizadas.

Quando se considera a realidade amazonense, esses desafios tornam-se ainda mais evidentes. As condições geográficas, as dificuldades logísticas, a precariedade de espaços físicos e a escassez de recursos intensificam as limitações para o desenvolvimento de práticas esportivas diversificadas. Nesse cenário, o atletismo apresenta-se como conteúdo potencialmente viável, desde que desenvolvido com metodologias adaptadas, materiais alternativos e planejamento pedagógico sensível às especificidades regionais.

As pesquisas analisadas indicam que o sucesso das metodologias depende menos do tipo de modelo adotado e mais da intencionalidade pedagógica e do comprometimento docente em ressignificar o atletismo como prática educativa.

Desta forma, o conjunto das evidências aponta que o atletismo, quando ensinado por meio de metodologias participativas, lúdicas e integradoras, pode se tornar uma poderosa

ferramenta para a formação integral, o desenvolvimento motor e a educação em valores, que são os objetivos centrais da Educação Física escolar contemporânea.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar metodologias e práticas pedagógicas aplicadas ao ensino do atletismo na Educação Física escolar, a partir de uma revisão narrativa da literatura. A análise dos 29 artigos selecionados evidenciou que, apesar de sua reconhecida importância para o desenvolvimento integral dos estudantes, o atletismo ainda ocupa espaço reduzido nas aulas, frequentemente marcado por práticas tecnicistas e por limitações estruturais e formativas.

Os resultados indicam que abordagens tradicionais, centradas na repetição de gestos motores e no rendimento físico, dificultam a participação dos alunos e reduzem o potencial educativo da modalidade. Em contrapartida, a literatura analisada aponta que metodologias inovadoras — como a aprendizagem significativa, o Modelo Sistêmico-Ecológico de Ensino do Atletismo e o uso da ludicidade como eixo pedagógico — favorecem maior engajamento discente, inclusão e compreensão das práticas corporais como manifestações culturais.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel do professor como mediador do processo pedagógico. O planejamento de aulas contextualizadas, a adaptação de materiais e espaços, bem como a valorização das dimensões conceitual, procedural e atitudinal, mostram-se fundamentais para a ressignificação do atletismo na escola. Ademais, a formação inicial e continuada dos docentes emerge como fator decisivo para a superação de práticas reducionistas e para a consolidação de propostas pedagógicas críticas.

No que se refere ao contexto brasileiro, observa-se a carência de políticas públicas específicas que incentivem o ensino do atletismo na Educação Física escolar, seja por meio de programas nacionais, materiais didáticos ou ações sistemáticas de formação docente. Essa realidade se intensifica em regiões como a Amazônia, onde desafios geográficos, logísticos e estruturais exigem maior sensibilidade pedagógica e adaptação curricular por parte dos profissionais da educação.

Diante desse cenário, recomenda-se, como encaminhamentos práticos:

- a) A implementação de projetos pedagógicos interdisciplinares que utilizem o atletismo como meio de desenvolvimento corporal e social;

- b) O incentivo à formação continuada de professores, com foco em metodologias ativas e contextualizadas;
- c) A utilização de materiais alternativos e espaços disponíveis na comunidade escolar;
- d) O fortalecimento de políticas públicas que reconheçam o atletismo como componente relevante do currículo da Educação Física.

Por fim, espera-se que este trabalho contribua para a reflexão crítica sobre o ensino do atletismo na escola e sirva de subsídio para professores, estudantes de licenciatura e pesquisadores interessados na construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, significativas e alinhadas às demandas contemporâneas da Educação Física escolar.

REFERÊNCIAS

BERNIERI, Camila et al. O LÚDICO E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. **REI-Revista de Educação do UNIDEAU**, v. 1, n. 1, p. 97-114, 2021.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRACHT, Valter. Educação Física e aprendizagem social. **Magister**, 1997.

BRESSAN, João Carlos Martins. Atletismo e desenvolvimento humano: proposição e análise de um modelo didático de ensino. 2021.

BRESSAN, JOÃO CARLOS; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. IMPLEMENTACIÓN DE UM MODELO DIDÁCTICO PARA LA ENSEÑANZA DEL ATLETISMO EN LA ESCUELA. **Educação em Revista**, v. 41, 2025.

CARVALHO, Gilca Maria da Cruz. Atletismo lúdico e o desenvolvimento motor na infância. 2021.

CUNHA, Caio Dirceu Barros da; REIS, Eneida das Neves; CUNHA, Neila Azevedo Lima da. **O lúdico nas aulas de educação física no ensino fundamental II: uma revisão bibliográfica**. 2023.

DA SILVA, Carla Eduarda et al. ESPORTE NA ESCOLA:: A PRÁTICA DO ATLETISMO COMO MOTIVAÇÃO PARA JOVENS ATLETAS ESCOLARES. **REDFOCO**, v. 12, n. 1, p. 2-24, 2025.

DE BRITO, Adenise Alexandre et al. A Utilização do Lúdico nas Aulas de Educação Física Escolar. 2024.

DE GRANDE, Fernando Chade; AMÉRICO, Marcos. Aprendizagem Significativa: o caso do Projeto “Atletismo na Escola”. **Apresentação| Presentacion.**, p. 123.

DE JESUS FERREIRA, Ivan; LEÃO, Daurimar Pinheiro; ACIOLI, Milena Pantoja. A INFLUÊNCIA DO ATLETISMO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: SUBSÍDIOS CIENTÍFICOS E CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 52, n. 46, p. 1-8, 2025.

DE SOUZA, Aélio Luiz; DE LUCENA, Amanda Micheline Amador. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SUPERANDO A VALORAÇÃO TECNICISTA E FOCANDO NA FORMAÇÃO INTEGRAL DE ESTUDANTES. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 5, p. 646-663, 2025.

DE SOUZA, Kleiton Júnior Custódio Abreu; SILVA, Vânia Olímpia Barbosa. ATLETISMO NA ESCOLA. **RENEF**, v. 5, n. 7, p. 65-78, 2022.

DE SOUZA NUNES, Amanda Cristina; MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. A Educação Física na ditadura militar: uma abordagem tecnicista. **REVISTA INTERSABERES**, v. 16, n. 39, p. 1315-1328, 2021.

GARCIA, Adriana. O atletismo nas aulas de educação física: muito além do “saber fazer”. 2023.

GOIS, Alisson Tales Lau de et al. **O significado do atletismo na escola para os alunos do ensino fundamental 2.** 2022.

GOUVEIA, ÉlvioRúbio et al. O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: contributos da investigação sobre os modelos de ensino centrados no aluno. **Literacia científica: ensino, aprendizagem e quotidiano**, p. 110-117, 2021.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. **Ed. Unijuí**, 2006.

LEITE, Wendell Phablo Amaral; SILVA, Vânia Olimpia Barbosa. A IMPORTÂNCIA DO LUDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **RENEF**, v. 5, n. 6, p. 98-109, 2022.

MEDEIROS, Jaine Andresa da Silva; SOUSA, Francisco José Fornari. **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA.**

MOURA, Adriana Karlla Ferreira et al. ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: EXPERIÊNCIA EXITOSA NA POPULARIZAÇÃO DA MODALIDADE NA ESCOLA. **REVISTA FOCO**, v. 18, n. 2, 2025.

OLIVEIRA, Laleska Karoline Lima. **Prática pedagógica docente nas aulas de Educação Física do ensino médio.** 2022. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Montes Claros.

OLIVEIRA, SURIÁ FERREIRA RODRIGUES. ATLETISMO NA ESCOLA: Um Estudo Qualitativo das Representações de Professores e Alunos do Ensino Fundamental II do Centro de Ensino em Período Integral de Aplicação, em Iporá/GO. **Avanços & Olhares-Revista Acadêmica Multitemática do IESE**, n. 10, 2024.

RANGEL, Irene C. Rangel-Betti C. et al. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. *Motriz Revista de Educação Física*, p. 10-15, 1996.

SANTOS, Henny Karollyne Rosa; PEREIRA, Everton Corrêa; RODRIGUES, Zaira Sousa. **ATLETISMO NA ESCOLA: A QUEBRA DE ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITO, PROMOVENDO A DIVERSIDADE.**

SOUSA, Francisco José Fornari. INICIAÇÃO AO ATLETISMO EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

TRIANI, Felipe da Silva; SOUZA, Élide Silva de; NOVAES, Renato Cavalcanti; TELLES, Silvio de Cassio Costa. A apropriação das dimensões conceitual, procedural e atitudinal como possibilidade pedagógica para o ensino do atletismo na escola. **Estação Científica**, [S. l.], v. 15, n. JUL./DEZ., 2023. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/estacaocientifica/article/view/2434>. Acesso em: 20 nov. 2025.

VENÂNCIO, Luciana; DARIDO, Suraya Cristina. A educação física escolar e o projeto político pedagógico: um processo de construção coletiva a partir da pesquisa-ação. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 26, p. 97-109, 2012.

VIEIRA, Rubens Antonio Gurgel; CARNEIRO, Kleber Tüxen; SCAGLIA, Alcides José. Ensino de esportes na Educação Física escolar: das marcas da modernidade aos desafios contemporâneos. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 30, n. 2, 2025.